



MUNICÍPIO DE PARAÍSO É O QUE MAIS PRESERVA PATRIMÔNIO CULTURAL NA REGIÃO

## Paraíso é líder em ICMS Cultural

O Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha) apontou São Sebastião do Paraíso como a cidade que melhor preserva o patrimônio cultural no Sudoeste Mineiro. O resultado

foi divulgado através de um ranking de 709 municípios que enviaram a documentação ao órgão. Paraíso alcançou 9 pontos no indicador de repasse do ICMS Cultural. Conforme a chefe do Depar-

tamento de Cultura, Ângela Maria Duarte, nos últimos anos foram realizadas diversas ações no sentido de se valorizar a cultura local, como incentivo às manifestações populares.

## CONQUISTA IMPORTANTE

# Paraíso lidera ranking do ICMS Cultural para 2010

S. S. DO PARAÍSO – São Sebastião do Paraíso foi a cidade apontada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha) como a que melhor preserva o patrimônio cultural no Sudoeste Mineiro. O resultado foi divulgado através de um ranking de 709 cidades que enviaram a documentação ao órgão. Paraíso alcançou 9 pontos no indicador de repasse do ICMS Cultural.

Conforme a chefe do Departamento de Cultura, Ângela Maria Duarte, a receita para que o município alcançasse este resultado positivo é a seriedade com que o assunto é tratado dentro da administração. Ela explica que nos últimos anos foram desencadeadas diversas ações no sentido de se valorizar a cultura local, como incentivo as manifestações populares, valorização da literatura e manutenção dos espaços como a Casa da Cultura. Outros projetos apoiados relacionam-se ao apoio a Academia Paraisense de Cul-

tura, banda Municipal, Biblioteca e Teatro Municipal.

Há ainda 15 bens que foram tombados e integrados ao patrimônio inventariado pelo município. Ângela enumera que construções como a antiga estação Ferroviária, e a intervenção no conjunto paisagístico do Morro do baú de Santa Cruz, bem como a revitalização da Rua Paraíso Antigo, ajudaram na classificação do município.

De acordo com o Iepha/MG, índice equivalente ao de Paraíso só foi alcançado por 1,4% dos 709 municípios mineiros, sendo o indicador superior ao obtido por 92% das cidades que encaminharam a documentação exigida para a análise, ainda no primeiro semestre.

### Continuidade

Muitas cidades perdem pontos junto ao Iepha por deixar para depois o desenvolvimento dos relatórios, segundo Ângela Maria Duarte. Como o prazo de entrega da documentação cos-

tumava ser o dia 15 de abril de cada ano, muitas prefeituras deixavam para organizar a documentação só no mês de fevereiro ou março, o que costumava ser insuficiente.

“Fora isso, com a recente aprovação da Deliberação Normativa 01/2009 pelo Iepha-MG, que rege os documentos a serem protocolados para análise, o prazo foi antecipado para todo dia 15 de janeiro, o que complicará a situação das administrações despreparadas”, explicou Ângela.

A estratégia adotada para evitar os problemas é a con-

tinuidade. Em Paraíso, o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural faz reuniões regulares, discutindo sistematicamente a situação do Patrimônio Cultural do município.

Outro fator determinante é a assessoria prestada pela Estilo Nacional, escritório de arquitetura de Belo Horizonte, representado pelo arquiteto e urbanista Eduardo Alvim, que há quatro dá suporte ao Departamento de Cultura, elaborando trabalhos técnicos como o Inventário de Proteção ao Acervo Cultural e Dossiês de Tombamento.